

Devolver a Peneda-Gerês às suas gentes

Bom dia



autor
Isabel Vilhena

Devolver a Peneda-Gerês às suas gentes. Um apelo que vai ser ouvido hoje nas ruas de Braga pela voz de um grupo de residentes no Parque Nacional que diz que esta proposta de revisão do Plano de Ordenamento do Parque não serve quem lá vive. O movimento está criado, chama-se 'Peneda-Gerês com gente' e exige a suspensão imediata do actual processo de revisão do regulamento do Plano de Ordenamento e o início de um novo processo.

Uma exigência que me parece legítima vinda das gentes que lá habitam e muitos deles filhos da terra. Trata-se apenas de elaborar um Plano que respeite os habitantes na área do Parque e os seus direitos de propriedade. Em causa no actual projecto apresentado pelo PNPG estão, entre outras questões, as alegadas limitações na visitação impostas aos residentes e ao pastoreio, as taxas, a proibição de centrais de energia eólica e da caça, e o recurso aos baldios.

Questões essas que têm vindo a ser a rejeitadas pelo director do Parque, Lagido Domingues, que é peremptório em afirmar que não há qualquer limitação à visitação e ao pastoreio. Também o ministro do Ambiente, Nunes Correia, veio defender este dias o reforço dos mecanismos de consulta e participação das populações na gestão das áreas protegidas de modo a evitar 'posições extremadas'.

Mais importante do que travar os impetus desta gente, é ouvir as suas preocupações, os seus anseios e porque não os seus direitos, num diálogo franco e aberto no sentido de encontrar o equilíbrio do único parque nacional existente no país.